

Se alguém vos annunciar outro Evangelho além do que já recebestes, seja anathema.

S. PAU. AOS GALA. I, 9.

A REFORMA

Não creaes a todo o espirito, mas provae se os espiritos são de Deus; porque já muitos falsos prophetas tem vindo ao mundo.

1.ª S. João IV, 1.

FOLHA EVANGELICA

Pregai o Evangelho a toda a creatura.
S. MAR. XVI, 1ª.

Publica-se na primeira e terceira quinta-feira de cada mez.—Preço d'assignatura (paga adiantada): Anno 240, semestre 120 reis.
Para as provincias accresce o porte do correio

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO, RUA DA BOA-VISTA N.º 497 — PORTO.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Completa hoje um anno de existencia a nossa humilde folha.

Diz-nos a consciencia que durante este periodo nos cingimos sempre ao programma traçado no primeiro numero — a salvação das almas e a reforma da sociedade pelo ensino do Evangelho.

Os resultados dos esforços que até hoje temos empregado, animam-nos a proseguir na mesma missão.

Não abandonaremos pois o nosso posto, nem nos afastaremos do programma que fielmente temos seguido.

Ha grande necessidade de vulgarisar o ensino do Evangelho n'este paiz, onde interesses condemnaveis teem levado os intitulados instructores do povo a esconder a verdade, e a vedar o conhecimento da palavra de Deus.

Muito embora, porém, não lhes tenha entibiado o animo n'este reprovavel intuito, as ameaças, os anathemas e as excommunhões, com que procuram amedrontar os seus adeptos, teem em parte perdido o seu prestigio. Estes manejos cahiram desde ha muito no ridiculo, porque a instrucção popular, que felizmente presenciámos em todo o paiz, é inimiga dos abusos supersticiosos e das doutrinas absurdas que se praticam e ensinam em nome da religião.

Vão sendo por demais conhecidas as infamias planeadas no silencio sacrilego das sacristias, tendentes a arrigementar um partido que é irmão collaço do despotismo.

Nos seculos passados vingaria o *plano*, no seculo em que vivemos, não; nunca. O que elles estão fazendo não é mais do que o estertor do moribundo.

A grande atampada da verdade já não pôde ser apagada pelas azas das corujas sinistras.

Quem ha ahí que ignore que o *catholicismo* de Roma calcou aos pés as paginas do Novo Testamento, testamento de amor e perdão, para subir ao throno pontificio, cercado de baionetas, e de patibulos?

Quem não sabe que foi *elle* que amordaçou a palavra dos apóstolos, quando surgia dos labios ardentes de Lutero, e condemnou ás fogueiras da Inquisição as victimas do seu fanatismo intolerante?

Quem não sabe as discordias que *elle* tem introduzido no lar domestico, por intermedio dos seus *missionarios*?

Tudo, pois, presentemente, convida e anima os discipulos de Christo, a empregarem todos os esforços ao seu alcance, para annunciar as boas novas de salvação perfeita, e eterna, só pela fé em seu nome, como o unico mediador entre Deus e os homens.

É este o nosso dever, o dever de todos os que já foram baptisados na luz do Evangelho.

«Ide por todo o mundo; pregai o Evangelho a toda a creatura»: disse Jesus.

Ora quem não concorre de alguma sorte para o cumprimento d'este preceito, deixa de possuir um dos signaes mais preciosos de pertencer á familia de Deus.

Do proximo numero em diante vamos augmentar o formato da nossa folha, não devendo por isso custar mais a assignatura. O nosso fim é divulgar as doutrinas do Evangelho e levar o seu conhecimento ás classes menos favorecidas da fortuna.

Os verdadeiros liberaes d'este paiz devem de auxiliar-nos fazendo conhecida a nossa folha, pois que é da propagação do Evangelho que ha de vir o unico remedio para os males que affligem a sociedade, e a unica garantia de um futuro nobre e feliz para o nosso paiz.

Agradecemos desde já todos os esforços que nos prestarem n'este sentido; esforços que serão abençoados por Aquelle que disse «que a sua palavra não voltaria para elle vasia».

G. D.

TOLERANCIA RELIGIOSA NA RUSSIA

O dr. Craig, escrevendo de Kischeneff em data de 22 de maio, diz:

Um processo importante teve lugar ultimamente em Odessa, o qual esclarece muito a condição religiosa da Russia.

Alguns subditos russos foram levados perante o jury no mez passado, accusados de fazer «conventiculos» e de ensinar doutrinas contrarias á Igreja Russa Orthodoxa. O jury era composto na sua integra de membros da igreja grega, e portanto desfavoraveis aos accusados. Foram chamadas mais de 100 testemunhas, todas as quaes provaram o bom character moral dos accusados, e a pureza da sua vida.

Não podia allegar-se contra elles um crime ou uma falta punivel pela lei. Chama-se a esta gente «Stundisten», de *Stundee*, que significa uma reunião religiosa, oração unida, ou conventiculo.

Mostrou-se que este movimento data da libertação dos *Serfs*, ha trinta annos. Conta este movimento muitos adeptos, e os seus caracteristicos são, que não fazem o signal da cruz, não usam estampas nem imagens, seguem rigorosamente a verdade e a rectidão em todos os seus negocios, não bebem vinho, não fumam, e ajuntam-se frequentemente para lér as Escripturas Sagradas e fazer oração.

Celebram a ceia do Senhor passando o pão e o calix de um para outro.

Com respeito ao baptismo ha differenças de opinião e de pratica; mas são pacíficos, industriosos, e respeitaveis na sociedade. Os accusados não tiveram advogado. O chefe da aldeia de Osnowo, chamado Ratuschuy, disse que o imperador tivera auctorisado a venda de biblias pela Sociedade Biblica. Era de supôr que tencionava que se lessem essas biblias. E sendo lidas, nem elle, nem nenhum outro christão podia oppôr-se a que os leitores vivessem segundo os preceitos da biblia. Ora não achavam nada na biblia que inculcasse o signal da cruz ou o culto das imagens.

O mais que os seus maiores inimigos podiam allegar contra elles era que se esforçavam em cumprir fielmente o que a biblia manda, e a evitar o que ella prohibe. Appellaram para os differentes edictos de tolerancia para os que não pertenciam á igreja official da Russia, e disseram que as perseguições e repetidas prisões tinham chamado a attenção do publico para os seus sentimentos, e augmentado o seu numero. O jury retirou-se, e em cinco minutos deu o crime por *não provado*, sendo os accusados immediatamente postos em liberdade.

Em outras occasiões tem resultado d'estes processos o desterro para a Siberia, e muito depende do clero e dos juizes, mas este caso é muito animador. Deve ter-se em conta que só agora se está espalhando a Biblia pelo paiz, resultando d'isto a sua leitura geral, e que a Russia não está ainda tão adiantada na tolerancia como o era a Inglaterra nos dias de Baxter, Bunyan, e Philip Henry. Os milhares de Biblias ou Novos Testamentos, e os centenares de milhares de folhetos espalhados pelas sociedades Biblica e dos Tratados, e levados pelos soldados a todas as provincias, augmentará muito este movimento.

Todo o exercito russo é como um vasto ajuntamento para oração. Todos os soldados recebem Novos Testamentos e folhetos, e em geral tanto os officiaes como as praças escutam com a maxima attenção á pregação do Evangelho, ou seja nos quartéis, nos hospitaes, ou nas praças publicas.

Tradução de R. H. M.

INFLUENCIA CATHOLICA

O catholicismo tem pesado sobre os povos portuguezes e hespanhoes com todo o seu peso.

A inquisição creou um terror indizível na sociedade, e fez da hypocrisia um vicio nacional e necessario. Com a guerra brutal feita aos mouros, este espirito de fanatismo matou a agricultura no sul da Península iberica, e, tendo-se transportado para a America «despovoou as Antilhas, apavorou as populações indigenas e fez do nome de christão um symbolo de morte.» Diante do jesuitismo, que logo se implantou na America, desapareceu o sentimento christão; o seu systema de ensino tendendo sempre á morte das faculdades inventivas, á esterilização da intelligencia, e sua completa alheação do progresso. As classes elevadas ficaram sendo machinas passivas, e o povo, fanaticos cruéis. Em summa, o ideal da educação jesuitica é um povo de creanças mudas, obdientes e imbecis. O Paraguay foi o seu paraíso, — perfeita ordem, obediencia e escravidão. Mas onde ficára a alma, a dignidade, a vontade, aquillo que essencialmente nos distingue dos brutos? Isso estava morto.

Graças a esta influencia, o génio livre popular tem decabido, e adormeceu por toda a parte, na arte, na litteratura, na religião e na politica.

Como é que o absolutismo espirital podia deixar de reagir sobre o espirito do poder civil? O exemplo do despotismo vinha de tão alto! os reis eram tão religiosos! Eram por excellencia os reis *catholicos fidelissimos*. Nada forneceu pelo exemplo, pela auctoridade, pela doutrina, pela instigação, um tamanho ponto de apoio ao poder absoluto, como o espirito catholico e a influencia jesuitica. N'esses tempos santos, os verdadeiros ministros eram os confessores dos reis. A escolha do confessor era uma questão de Estado. A paixão de dominar, e o orgulho criminoso de um homem, apoiava-se na palavra divina. A theocracia dava a mão ao despotismo. Essa direcção via-se claramente na politica externa. A politica, em vez de curar dos interesses verdadeiros do povo, e de se inspirar de um pensamento nacional, trahira a sua missão, fazendo-se instrumento dos *politicos catholicos romanos*, isto é, dos interesses, das ambições de um estrangeiro. D. Sebastião, o discípulo dos jesuitas, vai morrer nos areaes da Africa *pela fé catholica*, não pela nação portugueza. Carlos V, Philippe II, põem o mundo a ferro e fogo porque? pelos interesses hespanhoes? pela grandeza de Hespanha? Não: pela grandeza e pelos interesses de Roma! Durante mais de 70 annos, a Hespanha, dominada por estes dous inquisidores coroados, dá o melhor do seu sangue, da sua riqueza, da sua actividade, para que o Papa dêsse outra vez leis á Inglaterra e á Allemanha. Era essa *politica nacional* d'esses reis famosos; eu chamo a isto simplesmente trahir as nações.

Tal é uma das causas, senão a principal, da decadencia dos povos peninsulares. Das influencias deletérias nenhuma foi tão universal, nenhuma lançou tão fundas raizes. Ferio o homem no que ha demais intimo, nos pontos mais essenciaes da vida moral, no crêr, no sentir — no *ser*: envenenou a vida nas suas fontes mais secretas. Essa transformação da alma peninsular fez-se lá em tão intimas profundidades, que tem escapado ás maiores revoluções, que passam por cima d'essa região quasi inacessivel, superficialmente, e deixam-na na sua inercia secular. Ha em todos nós, por mais modernos que queiramos ser, ha lá occulto, dissimulado, mas não inteiramente morto, um beato, um fanatico ou um jesuita! Esse moribundo que se ergue dentro em nós é o inimigo, é o passado. É preciso enterral-o por uma vez, e com elle o espirito sinistro do catholicismo de Trento.

(Ext. de um opusculo de Anthero do Quental).

NOTICIARIO

Progresso do Evangelho—Em uma conferencia publica que teve lugar ultimamente em Londres, foi demonstrado que havia 2:000 christãos israelitas n'essa capital, 1:000 nas provincias, 5:000 na Prussia; e o *Moniteur* admite que no seculo actual tinham sido convertidos ao christianismo nunca menos de 20:000 israelitas. Aproxima-se felizmente o tempo em que este grande povo, disperso pelo mundo, tem de ser convertido e salvo.

Actualmente, em uma das provincias da India, lavra um extraordinario movimento religioso. Nada menos do que 16:000 pessoas tem dado os seus nomes, para serem instruidas na doutrina christã: aldeias inteiras tem abandonado a idolatria para serem admittidas no aprisco do Evangelho.

Todo este grande movimento é o resultado dos esforços dos missionarios da Igreja Anglicana, e tam-

bem da gratidão d'aquelles povos pelos auxilios temporaes e espirituaes, que no anno passado lhes foram liberalizados durante a terrivel fome que assolou parte d'aquelle grande imperio. O estado actual d'esta missão consta já de 11 missionarios europeus, 3 pastores, 1 ajudante, 13 cathequistas, 9 evangelistas, 5 que se dedicam ao ministerio, 523 membros de boa posição e reputação na Igreja, 97 mestres e mestras; 2:695 meninos, e 4:620 meninas.

Em Oran de Argel ha uma igreja, onde se reu-nem 300 judeus todos os domingos para se instrui-rem nas doutrinas do Evangelho.

Echos de Hespanha — Da Luz, excellente folha evangelica que se publica no reino visinho to-mamos as seguintes noticias :

Em Valencia estabeleceu-se ultimamente uma so-ciedade, na qual os seus membros teem por fim es-ppecial aqoutarem-se uns aos outros. Crêem que só assim — *chicoteanlo-se* reciprocamente, — Deus pôde perdoar os peccados que os liberaes teem commet-tido.

O traductor da noticia pergunta simplesmente : os membros de tal sociedade serão uns refinados to-los, ou velhacos ?

Em Barcellona abriu-se ha dias uma *cabelleira*-ria catholica apostolica romana. No salão está collo-cado o retrato de Leão XIII, como patrono do es-tabelecimento. A todos quantos alli entram, para se barbear, é-lhes absolutamente prohibido fallar em outros assumptos que não sejam de todo o ponto mo-raes e religiosos. A todos os mancebos é-lhes imposta a obrigação de rezarem um rosario durante o acto da *rapadella de queixos*. A mocidade catholica espera grandes resultados d'esta propaganda.

Tudo isto é verdadeiramente grotesco e revela uma ausencia completa de *senso commum*.

Que apostolo! — Um nosso estimavel e il-lustrado assignante de Ovar escreve-nos a participar-nos que ultimamente na igreja matriz d'aquella villa, um tal padre Miguel, a quem o povo chama o *santi-nho*, tem vomitado do pulpito toda a sorte de impro-perios e blasphemias.

Em um dos seus ultimos sermões disse o se-guinte: «Oh! almas do diabo! vocês, estão todos ex-commungados tanto homens como mulheres; que é mais facil passar um camello pelo fundo d'uma agu-lha do que salvar-se um **HOMEM CASADO!**»

Aqui tem os nossos leitores a missão do padre romano em todo o mundo — contrariar as leis da na-tureza, a obra de Deus. Julgar que melhor serve a Deus a virgem, a freira, o celibatario no gelo do er-gastulo, do que o pae e a mãe, é o maior dislate do fanatismo, que nem merece a consideração da critica superficial.

Mais meio cento d'estes *Migueis* espalhados pelo nosso paiz, e dentro de meia duzia de annos sere-mos a primeira nação do mundo.

Pio IX — A infallibilidade de Pio IX tem sido refutada de modo notavel, tendo elle cahido em erro acerca de um facto historico, em sua carta que tractou do estabelecimento da jerarchia papal na Escocia. N'essa carta o papa dá um summario feito á pressa fazendo menção de S. NINIAN QUE FOI INSTRUIDO NA FÉ DO VENERAVEL BEDE. Mas a verdade é que S. Ni-nian morreu em 432, e que o veneravel Bede não ha-via nascido até 673, isto é, 241 annos depois da mor-te de S. Ninian. Emquanto pois, proclamam as fo-lhas papistas: «que o papa pôde errar e peccar como homem, mas não erra em ponto de fé e de costumes como papa» todo o mundo sabe do contrario; rema-ta a *Imprensa Evangelica* do Rio de Janeiro.

Um ajuste curioso — Falleceu ultima-

mente George N. Briggs, governador da Massachu-sets (Estados-Unidos.)

Era um nobre christão, e membro da igreja Ba-ptista. Tinha, porém, a particularidade de nos ultimos annos da sua vida nunca usar d'um colleirinho. Por isso foi muitas vezes asperamente censurado, mas só depois da sua morte apparece a explicação do facto.

Tinha elle um visinho que estimava muito, mas cuja paixão pela bebida o ia arrastando á condicção d'um bebado perdido. O governador reprehendeu-o severamente, até que em fim o outro lhe respondeu: «Olhe, se v. promette nunca mais trazer um colleiri-nho, eu nunca beberei mais.» «Aceito», disse o go-vernador. Tanto um como o outro cumpriu com a sua palavra. O homem estava salvo, e o governador não deu a mais pequena attenção ás criticas que lhe eram dirigidas pelo seu apparente desleixo.

Muito pode a superstição — Os periodi-cos chilenos noticiam um acontecimento notavel, que tem por fim corroborar a fama de um celebre S. Se-bastião de Jumbel.

La Piedra, folha de Valparaizo, diz: «que haven-do alguns incredulos subtrahido a imagem de S. Se-bastião do seu nicho, trataram de a quebrar e quei-mar, causando este facto grande indignação entre os seus devotos, e muitas lamentações de parte do clero, que não sabe a quem attribuir tão grave attentado.»

Um artigo da *Revista del Sur*, diz: «que S. Se-bastião é o padroeiro d'aquella cidade, que por seus milagres, cujo numero se calcula de quinze a vinte mil rivalisa com os de Nossa Senhora de Andacollo; que os milagres do santo rendem todos os annos 11:000 pesos, excepto no corrente anno que só ren-deu S 5:600 devido á decadencia e escassez que atra- vessamos; que o povo, penitenciarmente, tem por costume caminhar á distancia de trezentas a quatro-centas braças de joelhos, até chegar junto ao santo, cheios de sangue e desmaiando frequentemente.

Diz: «que o sacristão encontrando a porta da igreja aberta examinou-a attentamente para vér se tinham praticado algum roubo, e que n'esse exame viu que faltava o glorioso S. Sebastião. Foi em um domingo, e o povo que tinha ido á igreja, ouvia do cura estas terriveis imprecações:

«Um grande sacrilegio foi perpetrado! O nosso padroeiro S. Sebastião foi roubado; supplico, pois, ao meu querido rebanho que empregue todos o esfor-ços para descobrir o autor de tão grave offensa e o denuncie.»

Diz que «ao ouvil-o, o povo alarmou-se, derramando amargo pranto e accusando os hereges, que deveriam ser os roubadores do S. Sebastião»; que «no dia 10, de manhã, o povo andava alvoraçado, gritando e chorando pelas casas, quando um indivi-duo, que vinha a correr, noticiou-lhe ter descoberto a corôa, vendo-se logo tal individuo cercado de gran-de massa de povo que o incommodava com interro-gações, eis que outra porção de povo correndo ao logar designado por esse individuo, encontrou a pea-nha do santo, ardendo em chammas, e uma garrafa vasia, com indicios de ter contido parafina.

Diz que «ao anoitecer quasi todos chegaram á cidade, satisfeitos por haverem encontrado o pedestal, que procuravam lamentando-se e maldizendo os he-reges»; que «n'essa noite o thema de todas as con-versações fora a perca do santo e os selvagens que o haviam roubado, correndo o boato de se terem mui-tas pessoas apresentado em juizo afim de exporem so-bre quem recahiam as suas suspeitas.» Diz que «ás 8 horas da manhã seguinte muitos fanaticos annun-ciavam por meio de gritos, e em todas as praças, o apparecimento do santo, já meio queimado e enter-rado em um buraco que tinham aberto em uma praia distante da cidade meia milha, e que então todos, ex-

cepto os hereges, dirigiram-se a este sitio, que se tornára sagrado, e, tanto os homens, como as mulheres, disputando a honra de beijar o pedaço de madeira queimada, assim o conduziram á igreja.»

É incrível que no XIX seculo exista um povo que tenha descido tanto na esphera da civilização, tornando-se assim tão idolatra e fanatico, a ponto de tocar o ridiculo.

Um argumento catholico apostolico romano—Ha poucos dias, um funcionario d'esta cidade, empenhado em conservar no gremio da *santa madre igreja* um individuo que pensava em abandonal-a, disse-lhe: «Não vá para a *religião dos inglezes*: olhe que elles não acreditam em Deus. Entre n'uma igreja d'elles e verá que não tem nem uma imagem, como ha nas nossas. Elles tem apenas uns bancos, aonde se sentam para se divertirem, como se fosse um theatro.»

Não nos incommodam as calumnias.

Quanto mais usarem os nossos adversarios de semelhante *logica*, mais depressa triumphará o Evangelho.

Leão XIII—No *Diario da Manhã* de Lisboa lemos o seguinte:

«O *Times* refere que entre os cardeaes existe uma facção dirigida por Berardi, Bilio e Martinelli, que está em hostilidade manifesta com Leão XIII, cujo procedimento moderado desagrada aos ultramontanos. A nomeação di Pietro para camerlengo e ainda o facto de não ter Leão XIII participado a sua elevação ao throno pontificio aos reis depostos augmentaram ainda os furores dos *irreconciliaveis da igreja*.

● **socialismo**—Diversos jornaes fallam da presença de commissarios especiaes mandados da Alemanha á Suissa para se occuparem das conspirações socialistas, e saber se estes não estão unidos com os conspiradores allemães, ou com os cumplices presumidos de Nobiling.

O verdadeiro remedio contra o terrivel socialismo não está nas baionetas, mas sim no derramamento da doutrina evangelica.

ANNUNCIOS

CULTOS

PORTO—Largo do Coronel Pacheco—Todos os domingos ás 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde. Todas as quintas-feiras ás 8 da noite. Aula biblica nos domingos ás 9 horas da manhã.

VILLA NOVA DE GAYA—Logar do Torne ao pé do tunel—Todos os domingos ás 9 horas da manhã e 3 1/2 da tarde. Todas as quartas-feiras ao anoitecer.

LISBOA—Egreja presbyteriana, Rua das Janellas Verdes n.º 2, ministro o Rev.º Roberto Stewart. Cultos inglezes—Todos os domingos ás 11 1/2 horas da manhã e 6 1/2 da tarde. Todas as quartas-feiras oração, ás 8 horas da noite. Todos os sabbados á mesma hora, aula biblica.

Na mesma igreja, Ministro, o snr. Manoel dos Santos Carvalho. Cultos portuguezes—Todos os domingos ás 9 horas da manhã e 4 da tarde, e todas as quintas-feiras ás 8 da noite.

Aula biblica todos os domingos ás 3 da tarde e terça-feira ás 8 da noite.—Na rua de S. Miguel á Estrella 85, 3.º, culto todos os domingos ás 7 da noite. Na calçada do Cascão 5, 2.º, todos os domingos ás 11 1/2 da manhã e 6 1/2 da tarde. No largo de S. Barbara, Arroios 24, loja, todas as sextas-feiras ás 8 da noite.

Egreja Evangelica Episcopal—Rua da Bella Vista á Lapa n.º 24, ministro o Rev.º Antonio Ribeiro de Mello; Cultos em portuguez, todos os domingos ás 11 1/2 horas da manhã, e ás 7 da tarde; todas as quintas-feiras ao esnreecer. Aula Biblica na mesma Igreja todos os domingos ás 5 1/2 horas da tarde: escola dominical todos os domingos ás 9 1/2 horas da manhã.

P.º GUILHERME DIAS

Sermão recitado na inauguração da abertura da capella evangelica methodista portugueza. Preço 120 r is.

Restam ainda alguns exemplares, os quaes se acham á venda n'esta redacção, e nas capellas da cidade e Villa Nova, todos os dias, excepto aos domingos. Remette-se para as provincias franco de porte.

DEPOSITO ONDE SE ACHAM Á VENDA AS SAGRADAS ESCRITURAS

LISBOA—Janella Verdes N.º 28.

PORTO—Egreja Evangelica, Largo do Coronel Pacheco.

MADEIRA—Rua da Queimada de Cima, 50.

N'estes depositos encontram-se as sagradas Escripuras em todas as linguas da Europa, e tambem nas linguas originaes, Grega e Hebraica.

Biblias, traducção de Figueiredo—500 reis.

Idem, traducção de Almeida—500 reis.

Novos Testamentos, traducção de Figueiredo—100 reis.

Idem, traducção de Almeida—100 reis.

Psalmos, traducção de Almeida—50 reis.

Evangelho, traducção de Almeida—30 reis.

Ha um grande sortimento d'etes livros, com ricas encadernação, que se vendem por diversos preços.

Deposito de tractados e livros

LISBOA, JANELLAS VERDES N.º 4

OBRAS PUBLICADAS

Lucilia ou a inspiração das Escripuras, 324 pag.—100 reis

Preservativo contra Roma, 128 pag.—50 reis.

A joven aldeana, 48 pag.—40 reis.

Vinde a Jesus, 64 pag.—40 reis.

Textos Biblicos, 187 pag.—300 reis.

Reflexões sobre a Virgem Maria, 30 pag.—20 reis.

Não se deve mudar de religião, 16 pag.—10 reis.

Erric, o criado russo, 16 pag.—10 reis.

O amigo da casa, 32 pag.—20 reis.

O amigo dos peccadores, 48 pag.—40 reis.

O livro dos livros, 56 pag.—40 reis.

Um homem que matava os seus vizinhos, 23 pag.—30 reis.

Uma antighalha, 16 pag.—20 reis.

André Dum, 77 pag.—40 reis.

Hymnos portuguezes (1 vol. encadernado), 215 pag.—100 rs.

Devocionarios, 30 pag.—20 reis.

Evidencias do Christianismo, 76 pag.—50 reis.

Como devemos ente nder a Biblia Sagrada? 15 pag.—10 reis.

O menino da Matta, 32 pag.—30 reis.

Jessica, 44 pag.—40 reis.

O padre Jacintho, 16 pag.—10 reis.

A doutrina da Egreja de Roma e a doutrina da Biblia, 120 pag.—50 reis.

Biographia de Martin Boos, 188 pag.—80 reis.

Sou Christão? Como o posso saber? 92 pag.—60 reis.

O que é um sacramento, 44 pag.—30 reis.

O culto domestico, 48 pag.—20 reis.

Um homem que abalou o mundo, 80 pag.—30 reis.

Luz do Céu, 126 pag.—60 reis.

O que crêem os protestantes, 24 pag.—15 reis.

O Correeiro francez, 20 pag.—20 reis.

Como lê tu? 46 pag.—30 reis.

O Culto publico.—O domingo, 20 pag.—20 reis.

O Vigario de Christo.—O Calvario, 22 pag.—20 reis.

A Chamada.—A folha ensanguentada, 24 pag.—20 reis.

Exposição de Factos (na ilha da Madeira), 31 pag.—20 reis.

Um livro maravilhoso, 12 pag.—10 reis.

O amor de Deus, 8 pag.—10 reis.

Os dois Guilhermes, 29 pag.—20 reis.

Trinta livrinhos, cada um, 7 pag.—5 reis.

Caminho de Deus para a paz, 150 pag.—50 reis.

Amigo da Infancia sae cada mez a 10 reis. (com lindas gravuras) e em volumes encadernados dos dois ultimos annos a 300 reis.

Um sortimento de livros em inglez de varios preços.

Pacotes de cartões illuminados e com textos da Biblia, a varios preços.

Do valor de 100 reis para cima, expedem-se estas publicações franco de porte.

EDITOR RESPONSÁVEL—G. P. DIAS DA CUNHA

Typ. de Viuva Bandeira, Tappas, 85.